

## Multimercados tem captação recorde em maio, mas exposição deve ser controlada

O aumento da aversão ao risco e os receios gerados pelos diversos problemas apresentados na Grécia – e seu efeito sobre o mercado global de ações – levou os investidores a reestruturarem seus investimentos, o que pode ser visto no último levantamento divulgado pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

O destaque no mês de maio ficou com os fundos multimercados, que apresentaram uma captação líquida de R\$ 4,2 bilhões no mês – boa parte concentrada nos clientes corporate. Com exceção das categorias dívida externa, previdência, participações e exclusivos fechados, as demais categorias registraram resgates líquidos, sendo que os fundos de ações registraram resgates líquidos a partir da segunda semana do mês, concentrados no segmento de varejo. Veja mais detalhes no box ao lado.

Apesar da instabilidade, os fundos multimercados podem ser considerados adequados para a pessoa física principalmente devido ao recente ciclo de alta dos juros, iniciada recentemente pelo Banco Central. Dependendo do tipo de fundo, as carteiras podem ser mais ou menos diversificadas, podendo conter ativos como ações, títulos de renda fixa, títulos cambiais, derivativos ou commodities negociadas em bolsa. Todo o dinheiro é convertido em cotas, que serão distribuídas entre os

aplicadores ou cotistas.

“A idéia do multimercado é diversificar o risco, fazendo com que não tenha tanto risco ante uma determinada variável e seu rendimento não seja menor ante renda fixa devido aos juros em alta”, comenta Fabiano Guasti Lima, pesquisador do Instituto Assaf. “A renda fixa atrelada a CDI tende a pagar mais, porque o CDI acompanha a Selic. Com a tendência de alta dos juros, o investidor que puder aplicar em renda fixa acaba tendo um rendimento maior”. Os multimercados acabam sendo mais adequados para quem não tem um perfil arrojado, mas que deseja obter uma rentabilidade superior a caderneta de poupança.

A caderneta de poupança também segue atraente para quem tem um perfil mais conservador, devido a possibilidade de aplicação em um curto prazo de tempo e a falta de tributação – enquanto o investimento em CDB incide IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Antes de escolher seu fundo, o investidor precisa tomar cuidado porque os bancos costumam oferecer carteiras pré-definidas, e é preciso ver o produto oferecido dentro do seu patamar de risco. “Por exemplo: às vezes o banco não oferece 25% em renda variável e 75% em renda fixa, mas tem uma carteira com a opção 30/70. Cabe ao investidor avaliar o produto oferecido e a informação que ele possui a respeito do gestor”.

## Captação em maio chega a R\$ 1,8 bilhão

A indústria de fundos de investimento fechou o mês de maio com uma captação líquida de R\$ 1,8 bilhão, de acordo com dados divulgados pela Anbima. Embora o ingresso líquido apresentado nas primeiras três semanas do mês tenha sido superior à média registrada nos últimos quatro anos para o mesmo período, a última semana apresentou um resgate líquido de R\$ 16,1 bilhões. Tal movimentação foi concentrada em fundos específicos de clientes corporate e poder público, revertendo quase toda a captação das semanas anteriores. O recolhimento semestral de IR (“come cotas”) contribuiu ainda com resgate de aproximadamente R\$ 2,4 bilhões.

No ano, a indústria de fundos apresenta um ingresso líquido de R\$ 35 bilhões, valor 6,4% superior ao observado no mesmo período de 2009. O resultado acumulado em 2010 é o maior dos últimos dois anos, com destaque para as categorias Renda Fixa (R\$ 24,2 bi) e Curto Prazo (R\$ 6,8 bi) e se deu de forma pulverizada – ou seja, a captação líquida ocorreu em uma grande quantidade de fundos.

Quanto aos fundos multimercados, o segmento apresentou tanto captação recorde (R\$ 4,2 bilhões) como rentabilidade positiva (1,18% para os fundos long e short), a despeito da variação negativa de 6,64% do Ibovespa.

Tatiane Correia,  
tatiane@advivo.com.br

[www.dinheirovivo.com.br](http://www.dinheirovivo.com.br)



**DinheiroVivo**  
INFORMAÇÕES ESTRUTURADAS

Tenha acesso às informações que realmente podem decidir por você.  
Acesse nosso site e seja um assinante.